

ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



A ENXAQUECA E O PREJUÍZO NA VIDA COTIDIANA

Raisa Ferreira Costa¹

¹Pós-graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/107

Introdução: A enxaqueca é um distúrbio neurovascular complexo e crônico que se manifesta como crises de dores recorrentes de moderada a forte intensidade, que acomete 15% da população e prevalentemente no sexo feminino. A dor na enxaqueca está associada a náuseas, fotofobia e fonofobia, afetando negativamente a qualidade de vida do indivíduo, e a capacidade funcional, além de trazer prejuízos socioeconômicos, ocupando a sexta posição entre as doenças mais incapacitantes. **Objetivos:** Esta revisão narrativa buscou trazer evidências de estudos que abordam a relação do processo fisiopatogênico da enxaqueca ao prejuízo na saúde física e mental da população, e conseqüentemente na vida cotidiana. **Metodologia:** A busca foi realizada com artigos publicados entre os anos de 2016 e 2021. Foram avaliados artigos da SciELO, da U.S. National Library of Medicine e do National Institutes Health (PubMed) e das bases de dados Web of Science. Para consulta no Medical Subject Headings (MeSH) foram utilizados os seguintes termos: “migraine” and “mental health. **Resultados:** As mulheres são mais acometidas, as crises graves da enxaqueca, devido ao estímulo hormonal do ciclo menstrual. As crises de enxaqueca são agravadas por esforços físicos e mentais. A enxaqueca pode ser afetada por diversos fatores, como distúrbios bioeletroquímicos (terminações nervosas), alteração de neurotransmissores e ambientais (estresse, alimentação). A enxaqueca é controlada por tratamentos preventivos das classes de drogas como os neuromoduladores e betabloqueadores, com o objetivo de evitar as recorrências das crises, a intensidade da dor e amenizar os sintomas atuando no bloqueio do processo inflamatório e da liberação de neurotransmissores. **Conclusões:** A relação da dura-máter com a enxaqueca demonstra que apresenta vários fatores que contribuem para o aumento da excitabilidade da rede neuronal e que envolve mecanismos fisiopatológicos como alterações anormais do sistema nervoso, interferindo na normalidade eletrofisiológica.

Palavras-chaves: Enxaqueca. Fisiopatologia. Disfunção Bioeletroquímica.

Área Temática: Saúde física e Mental.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 